**ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E PREVALÊNCIA DE PNEUMONIA NOSOCOMIAL.**

Geovana de Santana Barreto1

1Departamento de Odontologia/Centro Universitário de Excelência

(santanageovana768@gmail.com)

**Introdução:** A relação entre determinadas patologias sistêmicas e condições de saúde bucal são comumente apontadas por pesquisas e estudos científicos. A pneumonia nosocomial, ou também denominada de Pneumonia adquirida no hospital (PAH), é definida como uma desordem infecciosa de caráter agudo que atinge o trato respiratório, sobretudo os pulmões, e que tem início após 48 horas da entrada na unidade hospitalar. Já a doença periodontal corresponde a uma doença de origem multifatorial e natureza inflamatória que afeta os tecidos de suporte dos dentes, produzindo, entre outras consequências, a perda de inserção clínica. Pesquisadores indicam que o cerne de ligação entre as duas patologias pode estar presente na seguinte questão: a etiologia da pneumonia nosocomial está atrelada a contaminação da orofaringe por determinados patógenos que podem estar presentes no biofilme que leva ao desenvolvimento da doença periodontal. **Objetivo:** Descrever os fatores que explicam a relação entre a doença periodontal e o desenvolvimento da pneumonia nosocomial nos pacientes em tratamento nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada através de buscas eletrônicas nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e PubMed, por meio do cruzamento dos descritores "Doença Periodontal" e "Pneumonia nosocomial", utilizando o operador booleano "AND". Foram selecionados para a pesquisa, 4 artigos indexados nos idiomas português e inglês e publicados no período de 2018 a 2023. **Resultados:** Os pacientes em tratamento nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) apresentam uma condição de higiene oral inadequada, uma vez que se encontram em estado debilitado de saúde. Dessa forma, há o acúmulo de biofilme, que quando não removido, transforma-se em um reservatório de microrganismos que agridem os tecidos periodontais, culminando com a doença periodontal. Nesse sentido, pacientes sob condições delicadas de saúde tendem a aspirar secreções da cavidade bucal mais frequentemente do que indivíduos saudáveis. Assim, certos patógenos que fazem parte da microbiota disbiótica invadem as vias áreas inferiores, iniciando o processo de colonização. Esse mecanismo representa um dos aspectos principais para o início da pneumonia nosocomial. Outros fatores predisponentes que contribuem para o desencadeamento dessa patologia são: suscetibilidade do hospedeiro, distúrbios endócrinos e uso prolongado de antibióticos para tratamento de outras enfermidades. **Conclusão:** Conclui-se que cuidados com o paciente sob monitoramento nas UTIs, especialmente com a higiene bucal, são fundamentais para a prevenção de agravos de ordem sistêmica, já que a saúde oral é parte essencial para a manutenção do bem-estar do indivíduo.

Palavras-chave: Inflamação do pulmão. Periodontia. Centro de Terapia Intensiva.

Área temática: Assistência em Urgência e Emergência e UTI.